

# Estudo aponta que 60% dos demitidos em 2020 em Santos são homens com Ensino Médio completo

Segundo o Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda (Co-Emprego), os homens foram mais atingidos em relação às mulheres.

Por G1 Santos

26/02/2021 17h52 Atualizado há 2 dias



Estudo aponta que 60% dos demitidos em 2020 em Santos são homens com Ensino Médio completo — Foto: Pedro Ventura/Agência Brasília

Um levantamento apresentado pelo Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda (Co-Emprego) de Santos, no litoral paulista, aponta que 60% dos demitidos na cidade em 2020 são homens, com Ensino Médio completo e na faixa etária entre 30 e 39 anos. O estudo foi apresentado nesta quinta-feira (25) na Associação Comercial de Santos (ACS), e traça o perfil do trabalhador que mais sofreu com o desemprego até setembro do

ano passado.

A pesquisa revela que 19.245 pessoas que perderam o emprego são do gênero masculino, o que representa 57,72%, contra 14.699 do gênero feminino, o equivalente a 42,27% das demissões.

De acordo com o levantamento, o segmento de serviços representa a maior parcela de demissões, cerca de 53,25%; seguido por comércio (29,91%); construção civil (16,61%); agropecuária (0,14%) e indústria (0,07%).

A pesquisa aponta que a faixa etária mais atingida pelo desemprego no ano passado é a de pessoas entre 30 e 39 anos, representando 29,60%. Em seguida, vêm os jovens entre 18 e 24 anos, que estão, muitas vezes, iniciando a trajetória profissional, com 22,64% das demissões. A faixa etária de 50 anos ou mais representa 12,81%, equivalente a 4.276 pessoas.

O **G1** conversou com o secretário executivo do Conselho Municipal de Emprego e Renda, Ricardo Giuliano Chaves Serra, que realizou a pesquisa por meio de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Serra conta que o setor de serviços foi, também, o que mais gerou empregos. “Apesar de ser sido o setor que mais sofreu, é atualmente o que mais gera. O Porto, que está incluso no setor de serviços, é o que mais gera emprego na região”, afirma.

O secretário ressaltou que, em curto e médio prazo, não é tão fácil a melhora, mas é otimista quanto ao futuro a longo prazo. “A curto e médio prazo, não é tão fácil, por conta da recessão no Brasil, com a pandemia, mas se você comparar Santos com outros municípios, estamos bem. Eu vejo um cenário positivo, o Porto continuou batendo recordes, sinal que está gerando emprego e renda”, analisa.

Atualmente, cerca de 159 mil profissionais estão trabalhando com carteira assinada na cidade. Destes, 116.300 atuam no setor de serviços, o que inclui o Porto de Santos. No ano de 2020, foram fechados 6.397 postos de trabalho com carteira assinada, de acordo com Co-Emprego.